

# CADERNO DE TESES



Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA



# ÍNDICE

## Grupo 1

### Sindicalismo e organização Sindical

CONJUNTURA NACIONAL	19
---------------------	----

## Grupo 2

### Benefícios, seguridade, políticas sociais e organização dos aposentados e pensionistas

CUSTEIO PARA PARTICIPAÇÃO DOS DIRETORES APOSENTADOS NO CONSELHO NACIONAL DOS APOSENTADOS - CENAP	29
--	----

## Grupo 3

### Campanhas e Pauta de Reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás

UMA NOVA ESTRATÉGIA DE CAMPANHA PARA UMA NOVA CONJUNTURA	33
PAUTA PARA A CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2019	36
PARTICIPAÇÃO DE DIRETORES APOSENTADOS EM COMISSÃO DE ACIDENTES	38
PROPOSTAS PARA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA PETROLEIRA	39
CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 1	40
CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2	41
QUESTÕES DE GÊNERO E RAÇA – GARANTIR OS DIREITOS JÁ CONQUISTADOS E AVANÇAR	42

## Grupo 4

### Organização do Setor Privado

TRABALHADOR TERCEIRIZADO	47
--------------------------	----



# REGIMENTO INTERNO

## CAPÍTULO I – DA REALIZAÇÃO

**Artigo 1º** – O VIII Congresso do Sindipetro Bahia se realizará conforme determina o Estatuto do Sindicato no seu artigo 23º, conforme transcrição abaixo:

O Congresso da categoria será realizado anualmente, no primeiro semestre e, extraordinariamente, a qualquer momento, para definir os objetivos e estratégias da categoria, assim como as diretrizes de trabalho, para preparar e orientar a participação nos Congressos e nas Plenárias nacionais da categoria, para tal elegendo dentre seus participantes os respectivos Delegados, e assim procedendo, também para outros eventos do interesse da categoria.

**Parágrafo 1º** – A convocação do VIII Congresso foi feita em jornal de grande circulação – **Correio da Bahia** - na edição da quarta-feira, dia 06/02/2019, na página 11, conforme transcrição a seguir:

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### **8º CONGRESSO ANUAL DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA**

Por deliberação dos membros da Diretoria Plena do **SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA - SINDIPETRO – BAHIA**, inscrito no CNPJ sob o n. 15.532.855/0001-30, situado à Boulevard América 55, Jardim Baiano, Salvador / Bahia, na forma do seu estatuto social, convoca todos os seus associados quites para participarem do **8º CONGRESSO ANUAL DA CATEGORIA**, que acontecerá respectivamente nos dias 30 e 31 de março de 2019, no Hotel Porto Bello, Situado na Avenida Oceânica, 2275 – Ondina – Salvador, Bahia. A abertura do aludido Congresso, ocorrerá no dia 30 de março às 08:00hs e **em seguida será apreciado e deliberado todos os temas pertinentes e relevantes dos interesses da categoria petroleira do Estado da Bahia, na forma do Estatuto Social**. O critério para escolha dos delegados e sua proporção será previamente estabelecido pela Diretoria executiva, conforme previsão estatutária, que deverá ser publicado no Boletim Oficial da Entidade. Salvador / Ba, quatro de fevereiro de dois mil e dezenove. Jairo Batista Silva Santos. Coordenador Geral - Diretoria Colegiada.

# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 2º** – O Edital de Convocação também foi publicado no meio de comunicação do SINDIPETRO-BA, “Jornal diálogo”, Edição nº 246, em 18/02/2019, com a mesma redação do parágrafo anterior.

**Parágrafo 3º** – No dia 20/03/2019, quarta-feira, no site do Sindipetro Bahia, foi publicada errata modificando a data de abertura do Congresso descrito no edital supra, conforme transcrição a seguir:

## **8º Congresso da categoria petroleira será realizado nos dias 29 e 30 de março**

A diretoria do Sindipetro Bahia decidiu pela mudança de data do 8º Congresso d@s Petroleir@s da Bahia. O evento que estava programado para acontecer durante três dias, será realizado, agora, em dois dias, precisamente nos dias 29 e 30 de março, no Portobello Ondina Praia Hotel, em Salvador.

A mudança se deu devido à necessidade de contenção de despesas frente ao mais recente ataque do governo Bolsonaro ao movimento sindical através da Medida Provisória 873.

A MP suspendeu o desconto em folha das mensalidades sindicais, com o objetivo de sufocar economicamente as entidades de trabalhadores, o que foi acatado de imediato pela direção do Sistema Petrobrás.

A abertura do Congresso vai acontecer na noite de sexta-feira (18h) e segue no sábado, abordando temas de interesse da categoria e discussões de teses a serem aprovadas e encaminhadas como reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho, através da FUP.

Fonte – Sindipetro Bahia

## **CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DO VIII CONGRESSO**

**Artigo 2º** – O VIII Congresso tem como objetivo discutir ampla e democraticamente os problemas que atingem a categoria de trabalhadores (as) ativos (as), aposentados (as) e pensionistas, abrangida pela representação do segmento Petróleo na Bahia, estabelecendo forma de ação para resolução dos mesmos.



# REGIMENTO INTERNO

## **CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO**

**Artigo 3º** – A organização do VIII Congresso será desenvolvida pela Comissão de Organização.

**Parágrafo 1º** – A Comissão de Organização será composta por 07 (sete) membros, Diretores do Plenário do Sistema Diretivo.

**Parágrafo 2º** – A mesa diretora do VIII Congresso será composta por 03 (três) Diretores do Sindipetro Bahia, e 03 (três) delegados eleitos no plenário, logo após a aprovação do Regimento Interno, dentre a totalidade dos Delegados.

## **CAPÍTULO IV – DOS DELEGADOS**

**Artigo 4º** – Os delegados ao VIII Congresso serão compostos pelos delegados natos e pelos delegados eleitos.

**Parágrafo 1º** – São delegados natos, os diretores do Plenário do Sistema Diretivo do Sindipetro Bahia e os diretores das instâncias verticais em pleno gozo dos direitos dos seus mandatos sindicais.

**Parágrafo 2º** – São delegados eleitos, os delegados eleitos em escrutínio direto e secreto nesses três segmentos: Aposentados/Pensionistas, Sistema Petrobrás e Empresas Privadas de Petróleo.

**Parágrafo 3º** – São elegíveis todos e quaisquer trabalhadores associados da categoria ativos, aposentados e pensionistas, abrangidos pela representação do Sindipetro Bahia.

**Parágrafo 4º** – No caso de trabalhador demitido é elegível aquele que estiver “sub judice” por reintegração, por ter sofrido repressão política, por estar à época da demissão com mandatos na CIPA, de Diretor do Sindicato, de Representante Sindical ou de Representante dos Trabalhadores, por motivo de greve, desde que não tenha homologado.

**Parágrafo 5º** – São elegíveis, os ex- associados, que se encontrem desempregados, até seis meses anteriores à data da abertura do VIII Congresso, desde que eleitos pelos trabalhadores na última empresa em que trabalhou com mandatos na CIPA, de Diretor do Sindicato, de Representante Sindical, Representante dos Trabalhadores.

# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 6º** – Para os casos de empate na votação, serão aplicados, sucessivamente, como critérios de desempate, o tempo de sindicalização e o tempo de vinculação à categoria.

**Parágrafo 7º** – Nos locais onde o número de vagas para delegados for igual ou superior ao número de inscritos, estes estarão automaticamente eleitos, sendo desnecessária a realização de eleição nesses locais.

**Parágrafo 8º** – Se a totalidade de inscritos por segmento for menor que as vagas totais para delegados daquele segmento, todos os inscritos serão automaticamente eleitos, sendo dispensada a realização de eleição nas bases que apresentaram mais inscritos que vagas definidas.

**Parágrafo 9º** – A Comissão organizadora do VIII Congresso nomeará mesários que ficarão responsáveis pelas urnas, um mesário para cada urna, cabendo ao mesário fazer a abertura do processo de votação, na presença de pelo menos um associado que assinará a ata de abertura.

**Parágrafo 10º** – A apuração dar-se-á diariamente no local, ao final da votação, em cada dia, quando será feita a contagem de votos na presença de pelo menos um associado, que assinará a ata juntamente com o mesário.

**Parágrafo 11º** – As inscrições para Delegado do VIII Congresso, acontecerão no período de 12 de fevereiro a 17 de março de 2019, através do e-mail **secretaria@sindipetroba.org.br**.

**Parágrafo 12º** – As eleições para escolha dos delegados do VIII Congresso ocorrerão no período de 18 a 22 de março de 2019, observando o disposto no presente Capítulo.

**Artigo 5º** – Os delegados do VIII Congresso serão eleitos conforme o número de associados filiados ao Sindipetro Bahia, utilizando como parâmetro para definição desse número de delegados por local e segmento a Tabela I. O número de Delegados dos segmentos Aposentados/Pensionistas, Sistema Petrobrás e Empresas Privadas de Petróleo estão descritos nas tabelas II, III e IV respectivamente.





# REGIMENTO INTERNO

**Tabela I**

<b>Nº DE ASSOCIADOS</b>	<b>Nº DE DELEGADOS</b>	<b>Nº DE ASSOCIADOS</b>	<b>Nº DE DELEGADOS</b>
Até 25 associados	02	De 1001 a 1500 associados	20
De 26 a 50 associados	04	De 1501 a 2000 associados	24
De 51 a 100 associados	08	De 2001 a 2500 associados	28
De 101 a 500 associados	12	Acima de 2500 associados	32
De 501 a 1000 associados	16		

**Tabela II**

<b>SEDE/SUBSEDES</b>	<b>Nº DE ASSOCIADOS</b>	<b>Nº DE DELEGADOS</b>
Alagoinhas	381	12
Cachoeira	10	2
Candeias	98	8
Catu	241	12
Entre Rios	22	2
Feira de Santana	242	12
Madre de Deus	62	8
Mata de São João	58	8
Pojuca	56	8
Salvador	4141	32
Santo Amaro	61	8
São Francisco do Conde	93	8
São Sebastião	156	12
Serrinha	36	4
Cachoeira	10	2
Camaçari	70	8
Lauro de Freitas	199	12
<b>TOTAL</b>	<b>5936</b>	<b>158</b>

# REGIMENTO INTERNO

Tabela III

EMPRESA	Nº DE ASSOCIADOS	Nº DE DELEGADOS
GE	5	2
BRASERV	97	8
CONTERP	14	2
DOX OIL	9	2
EXTERRAN	1	2
SCHLUMBERGER	8	2
HALLIBURTON	13	2
PERBRAS	176	12
PETRORECONCAVO	39	12
<b>TOTAL</b>	<b>362</b>	<b>44</b>

Tabela IV

IMÓVEL / UNIDADE	Nº DE ASSOCIADOS	Nº DE DELEGADOS
UO – CANDEIAS (EVF, OPCAN, UPGN-S)	197	12
UO - CATU (Rio Pojuca, Santiago, Miranga)	261	12
COFIP	54	08
EDIBA (Conj. Pituba, UP, AMS, US-SAE, CPM, CPT)	808	16
UO - ENTRE RIOS (Buracica, Araças, Fazenda Balsamo)	347	12
UO - FAFEN (Porto de Aratu e Camaçari)	332	12
PBIO	20	02
UO – RLAM	853	16
UO – TAQUIPE	541	16
UTE-TERMOELETRICAS (Rômulo Almeida, Celso Furtado, Bahia I, Arembepe, Muricy)	09	02
TRANSPETRO BAHIA (cedidos e próprios)	210	12
<b>TOTAL</b>	<b>3632</b>	<b>120</b>

## CAPÍTULO V – DO PLENÁRIO

**Artigo 6º** – No plenário participarão os delegados natos, os delegados eleitos, os observadores, os convidados e os assessores devidamente credenciados.



# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 1º** – As teses serão debatidas por temas no Plenário obedecendo a seguinte ordem:

- I. Sindicalismo e Organização Sindical: Propostas para melhoria da Ação Sindical, Organização dos (as) Trabalhadores (as), Relação com os outros Movimentos Sociais, Comunicação, Gestão Administrativa e Financeira do Sindipetro Bahia e novas demandas jurídicas da categoria;
- II. Benefícios, Seguridade, Políticas Sociais e Organização dos aposentados (as) e pensionistas;
- III. Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Novas Tecnologias, Regimes e Condições de Trabalho;
- IV. Organização do Setor Privado e dos (as) Trabalhadores (as) das empresas Privadas de Petróleo;
- V. Campanhas e Pauta de reivindicações dos (as) trabalhadores (as) do Sistema Petrobrás.

## **CAPÍTULO VI – DAS TESES**

**Artigo 7º** – As teses sobre o temário podem ser apresentadas e defendidas por qualquer trabalhador (a) da categoria.

**Parágrafo 1º** – As teses deverão ser identificadas e apresentadas até o dia 17 de março de 2019, até às 17h, através da internet no e-mail **secretaria@sindipetroba.org.br** ou presencialmente na secretaria do sindicato.

**Parágrafo 2º** – As teses deverão abordar os temas dispostos no Parágrafo 1º, do Artigo 6º e deverão ser redigidas no máximo 03 (três) laudas.

**Parágrafo 3º** – As teses serão apresentadas e defendidas pelos seus autores, desde que credenciados como delegados, seguindo os seguintes critérios:

- I. Teses nacionais de corrente política – 10 minutos para apresentação e defesa;
- II. Teses Regionais de corrente política – 5 minutos para apresentação e defesa
- III. Teses Individuais – 3 minutos para apresentação e defesa.

# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 4º** – Ficarà a critério do autor da tese ler a referida tese nas plenárias e / ou fazer a sua defesa, limitado ao tempo determinado no paragrafo 3º, não havendo tempo adicional.

**Parágrafo 5º** – As teses inscritas de avaliação de conjuntura, política e econômica, local, nacional e internacional terão prioridade e serão lidas, apresentadas e defendidas pelos seus autores antes das demais teses, mas, não serão votadas.

**Parágrafo 6º** – Além dessas teses, serão deliberadas as propostas indicadas pelo Seminário dos Aposentados e pensionistas, realizado no dia 29 de março, no Hotel Portobello.

## CAPÍTULO VII - DAS MOÇÕES

**Artigo 8º** – As moções somente poderão abordar temas referentes aos interesses da classe trabalhadora;

**Artigo 9º** – As moções podem ser apresentadas por qualquer delegado, desde que contenha no mínimo 30% (trinta por cento) de assinaturas dos delegados credenciados no VIII Congresso do Sindipetro - Bahia.

**Parágrafo único** – As moções devem ser apresentadas em documento impresso, mediante protocolo à Mesa diretora do VIII Congresso até às 14h do dia 30 de março de 2019.

**Artigo 10º** – Aberta a Plenária as moções serão lidas, oportunizando esclarecimentos, e após esse processo a mesa diretora as colocará em regime de votação.

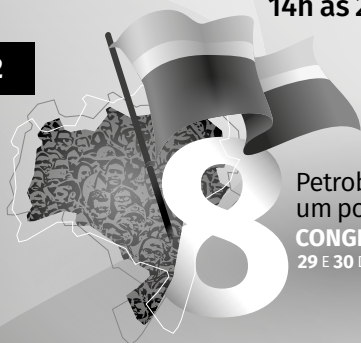
**Parágrafo único** – Será considerada aprovada a moção que atingir 50% (cinquenta por cento) mais um dos votos dos (as) delegados (as) presentes no momento da votação.

## CAPÍTULO VIII – DA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**Artigo 11º** – O funcionamento do VIII Congresso obedecerá à seguinte programação:

**Sexta- feira, 29 de março**

**14h às 20h** – Credenciamento



# REGIMENTO INTERNO

**17h30** – Leitura e aprovação do Regimento Interno e eleição da mesa Diretora

**18h** – Coquetel de abertura

**18h30** – Abertura do 8º Congresso d@s Petroleir@s da Bahia

**20h** – Palestra – “O Petróleo na Bahia”

## **Sábado 30 de março**

**8h às 11h** – Credenciamento dos Delegados e Observadores, obedecendo aos horários determinados;

**8h30** – 1º painel – “Os desafios no mundo do trabalho e a luta pela soberania”

**10h** – 2º painel – “Petroleiros e Petroleiras: uma história de luta”

**12h** - Almoço

**13h às 14h** – Credenciamento suplentes

**14h** – 3º painel – “Trabalhadores e trabalhadoras, uma história de luta e unidade na resistência”

**15h** – Coffe Breack

**15h30** – Discussão das teses

**18h** – Encerramento do Congresso.

**Parágrafo Único** – As perguntas endereçadas aos palestrantes devem ser feitas por escrito.

## **CAPÍTULO IX – DO CREDENCIAMENTO**

**Artigo 12º** – O credenciamento somente poderá ser feito pela equipe de trabalho coordenada pela Comissão de Organização, mediante identificação do Delegado eleito.

**Parágrafo 1º** – O credenciamento dos delegados eleitos ao VIII Congresso começa na sexta, 29/06/2016, das 14h às 20h e no sábado, 30/03/2019, das 8h às 11h, no Hotel Porto Bello, localizado à Avenida Oceânica, 2275 – Ondina - Salvador – Bahia.

# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 2º** – Das 13h às 14h, do dia 30/03/2019, os suplentes presentes serão credenciados por ordem de chegada.

**Parágrafo 3º** – O credenciamento se encerrará impreterivelmente às 14h do segundo dia do VIII Congresso, 30/03/2019, quando deverão ser destruídos todos os crachás excedentes.

**Parágrafo 4º** – A Comissão de Organização divulgará às 15h, do segundo dia o número final de Delegadas e Delegados e observadores e observadoras credenciados.

## CAPÍTULO X- DAS VOTAÇÕES

**Artigo. 13º** – Votarão todos os delegados credenciados e presentes.

**Parágrafo único** – Cada delegado terá direito a apenas 01(um) voto.

**Artigo. 14º** – As votações serão feitas no plenário levantando-se os crachás de identificação.

**Parágrafo 1º** – Não serão permitidos votos por procuração.

**Parágrafo 2º** – O sistema de votação será de maioria simples.

**Parágrafo 3º** – A declaração de voto será por escrito, sendo a leitura de tal declaração limitada a um minuto.

## CAPÍTULO XI – DOS OBSERVADORES

**Artigo 15º** – Poderão ser credenciados como observadores (as) os (as) representantes das entidades democráticas e dos movimentos sociais, identificados através de ofício ou mediante a autorização da comissão organizadora do congresso, obedecendo ao limite máximo de 02 (dois) por entidade até o limite total de vagas estabelecidas pela comissão.

**Parágrafo 1º** – Também poderão ser credenciados como observadores (as) os (as) associados do sindicato que não foram eleitos (as) como Delegados (as), mediante a autorização da comissão organizadora do congresso e obedecendo o limite máximo de 5% dos delegados inscritos no Congresso.



# REGIMENTO INTERNO

**Parágrafo 2º** – Todos os (as) observadores (as) credenciados terão direito à voz e não a voto.

**Parágrafo 3º** – Nos momentos de votações, os (as) observadores (as) serão convidados (as) pela mesa a se posicionarem em local diferenciado dos Delegados dentro do Plenário.

**Parágrafo 4º** – Os (as) observadores (as), convidados(as) e assessores (as) que venham a descumprir estas normas perderão o credenciamento.

**Parágrafo 5º** – Os (as) Assessores (as) só terão direito a voz, quando solicitado pela mesa que conduz os trabalhos.

## **CAPÍTULO XII - DAS ELEIÇÕES DOS REPRESENTANTES DA CATEGORIA A OUTROS EVENTOS ATÉ O VIII CONGRESSO DO SINDIPETRO-BA**

**Artigo 16º** – Os delegados para outros eventos (congressos, plenárias, encontros, conferências, etc) que se realizem até o VIII Congresso da categoria serão escolhidos, através do método de chapas.

**Parágrafo único** – são elegíveis todos os delegados eleitos e credenciados ao VIII Congresso.

I. As chapas não terão limite de número de participantes.

**Artigo 17º** – Todos os casos omissos a esse Regimento que forem suscitados durante o VIII Congresso serão avaliados pela Comissão de Organização.

Salvador, 29 de março de 2019.

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Attila Barbosa**

**Elizabete Sacramento**

**Francisco Ramos**

**Jairo Batista**

**Jorge Braga**

**Luciomar Vita**

**Marise Sansão**





# Grupo 1

---

## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL



Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA



## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

### **Conjuntura Nacional**

A democracia brasileira tem sido constituída na luta de movimentos sociais, sindicais e estudantis, na sociedade civil organizada, partidos políticos; intelectuais, artistas, categorias profissionais e setores progressistas das Igrejas por direitos políticos, sociais e civis. A construção do Estado Democrático de Direito advém do intenso processo histórico de disputa destes setores. É inconcebível discorrer sobre a democracia brasileira sem considerar nossas raízes históricas, principalmente, o passado escravagista, a ditadura civil militar e suas consequências.

Um país cuja base social foi fundada na exploração e assentada em relações entre senhores e negras e negros escravizados tem em sua gênese a desigualdade social e traz marcas profundas na constituição da identidade coletiva, do conjunto das relações sociais. As consequências da escravidão são explícitas na exclusão de parcela significativa da sociedade, no genocídio da juventude negra, na perpetuação da discriminação racial e nos obstáculos à mobilidade social. A atual condição de sobrevivência da maioria da população brasileira passa pelo crivo da exclusão advinda da escravidão. Fomos o último país a abolir a escravidão no Ocidente. Diga se de passagem, quando ela não tinha mais viabilidade econômica. Negros e negras escravizados foram jogados a própria sorte. Além de todo o processo de exploração oriundo da escravidão, a marginalização aprofundou-se no desamparo pós-abolição formal.

Os governos Lula e Dilma implementaram os primeiros patamares de proteção social direcionados para o conjunto da sociedade. A defesa da democracia é inseparável da defesa dos direitos das mulheres, negros e negras, LGBT, índios, quilombolas e comunidades tradicionais, moradores das periferias e do campo. A retirada de direitos dos trabalhadores, que atingem diretamente os setores já citados, tem sido perpetuada historicamente tanto pela omissão do Estado na implementação de políticas públicas quanto pela sua conivência com o aprofundamento da violência, desamparo, preconceito, criminalização e extermínio de grande parte da sociedade brasileira.

Outra marca da história brasileira refere-se a ditadura civil militar. Em nosso país a formação de direitos caracteriza-se pela tutela do Estado em contradição com a da sociedade civil organizada por direitos básicos como liberdade, diversidade, saúde,

# Grupo 1

## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

TESE 1

educação, previdência social, direitos de ir e vir, dentre outros. As lutas pela Democracia, que tiveram ponto alto nas greves do ABC paulista no final da década de 1970 e início de 1980, com o despontar da liderança de Lula, desaguaram na constituinte e na promulgação da Constituição de 1988, também denominada de Constituição Cidadã, um marco para os direitos civis políticos, sociais e econômicos da população.

Além desses dois elementos históricos é importante lembrar que o país sempre esteve imerso num contexto global em que imperam as relações do mercado capitalista, ditando as normas e as condutas de desenvolvimento. O modelo capitalista vigente tem como princípio fundamental a busca exacerbada do lucro em detrimento de qualquer outro princípio, a dominação e a exploração daqueles que não detêm os meios de produção; e a destruição do meio ambiente e do patrimônio nacional. As determinações do capital internacional na economia brasileira têm graves consequências para a população, principalmente quanto aos ditames econômicos e políticos. Suas diretrizes resultam nos arrochos econômicos, no endividamento externo e interno, na precarização do trabalho, na ausência de políticas públicas básicas e na destruição da soberania nacional. As elites nacionais coadunaram, continuamente, com essas diretrizes, subjugando o potencial interno de desenvolvimento.

O Brasil foi duramente atacado ao ensejar uma outra forma de organização internacional. A política externa ativa e altiva dos governos Lula e Dilma demonstraram o potencial do Brasil e sua capacidade de influenciar os países em desenvolvimento. A formação do BRICS, as relações Sul-Sul e o fortalecimento dos mecanismos entre os países da América Latina e Caribe foram contrapontos ao domínio do imperialismo. Sendo assim, o Brasil passa a sofrer pressões internacionais visando anular a sua atuação e desestabilizá-lo econômica e politicamente.

Os ataques ao governo petista, que culminaram no golpe da presidenta Dilma, resultam da intervenção internacional associada à postura entreguista da elite brasileira e guardam ainda semelhança com os novos tipos de golpe sofridos em outros países como Honduras e Paraguai, de caráter judicial, midiático e policialesco. O capital internacional e a elite brasileira não suportaram quatro mandatos consecutivos do Partido dos Trabalhadores que alcançaram milhões de brasileiros e brasileiras com as políticas de combate à fome, a miséria e a pobreza; possibilitaram o acesso à saú-



## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

de, educação, assistência social e ao trabalho; pelos investimentos na infraestrutura e no desenvolvimento dos estados; nas políticas de inclusão social; no empoderamento das mulheres e no fortalecimento da participação social.

Visando encerrar o ciclo de desenvolvimento do Brasil, o imperialismo associado às elites hegemônicas pelo capital financeiro investiram na destruição do PT: o golpe de 2016 com o impeachment ilegal de Dilma; a prisão ilegal do presidente Lula em 2018; a criminalização das lideranças de esquerda; o impedimento da participação de Lula nas eleições; a utilização de ferramentas indevidas nas eleições de 2018. A perseguição ao Partido e suas lideranças pode ser percebida em diversos momentos e intensificadas após os resultados das eleições de 2014 ao ser questionado judicialmente pelo candidato do PSDB derrotado pelo voto popular. Observa-se que tal questionamento não referia estritamente aos resultados das urnas, mas a todo processo democrático em curso desde a redemocratização.

Desde o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, legitimamente eleita, até a ascensão da direita fundamentalista aos governos federal e estaduais, temos vivenciado a ruptura democrática. Recusamos a falsa normalidade democrática que tentam impor neste momento de crise e destruição da participação popular e por isso a denunciemos no Brasil e na comunidade internacional. Os ataques à Constituição de 1988 e ao Estado democrático de Direito são indicadores substantivos do esgarçamento dos valores democráticos.

O primeiro trimestre de atuação do governo Bolsonaro mostra para toda a sociedade o desmonte da Constituição Cidadã utilizando a própria estrutura do Estado; a perseguição a todos que discordam de sua pauta política- vistos como inimigos a serem exterminados; o estímulo à violência; a privatização do patrimônio nacional, a submissão às potências capitalistas; a destruição da soberania nacional e dos direitos sociais. As primeiras medidas adotadas pelo governo de Jair Bolsonaro como a REFORMA DA PREVIDÊNCIA, entrega da Base de Alcântara aos EUA e a tentativa de pautar a liberação do porte de armas atentam diretamente contra soberania a vida de grande parcela da sociedade brasileira, proporcionando o aumento da violência; o extermínio dos povos indígenas e quilombolas; o feminicídio e o fortalecimento da cultura do ódio e da intolerância.

# Grupo 1

## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

TESE 1

Ganha cada vez maior transparência as relações do novo governo com as milícias na organização de sua base política no Rio de Janeiro e no Brasil. Essas milícias foram as responsáveis pela execução de Marielle Franco (PSOL-RJ) e no incitamento à violência de Estado e fora do Estado. Trata-se de um governo imerso em esquemas claros de corrupção, dentre os quais o enriquecimento ilícito da família Bolsonaro e com um entranhado no crime organizado das milícias, expondo a natureza da dominação política e do Estado brasileiro hoje. Essa relação de origem e interdependência com o crime fica blindado pelos justiceiros da “Lava Jato”, que em nada se pronunciam ou tomam qualquer atitude para investigar ou coibir a situação.

Iniciada pelo governo de Michel Temer, a destruição dos direitos previdenciários precariza toda a trajetória do trabalhador brasileiro e nos remete a condições anteriores a década de 1930, recaindo sem sobra de dúvidas de maneira ainda mais violadora sobre as mulheres e trabalhadores rurais. Iniciada na Reforma Trabalhista, o desmonte da Seguridade Social, expressa pela chamada Reforma da Previdência Social, é um ataque frontal aos trabalhadores e trabalhadoras, à população idosa e deficientes.

Esse desmonte, propositalmente, ocorre num momento de tentativas de esvaziamento dos movimentos sindicais (MP 873 de 1º de março de 2019) e partidos políticos, de recessão econômica e desemprego em massa. Aliás, o pacto de destruição dos direitos previdenciários está embasado na combinação de retirada de direitos e aniquilação dos sindicatos, implementando novas relações de trabalho fluidas, precarizadas e individualizantes, pois a organização da classe trabalhadora é um empecilho à concretização dos desmontes de direitos. O posicionamento explícito do Movimento Sindical contra ao desmonte da Previdência Social foi correto e devemos manter essa posição que deve ser seguida pela bancada federal e pelos governadores e prefeitos do PT e partidos de esquerda.

A democracia participativa no Brasil e no mundo enquanto forma de alcançar um outro modelo de sociedade carece de novas reflexões acerca das formas de organização comunitária. Longe de significar o abandono da estrutura partidária, o atual momento exige que tenhamos maturidade crítica de reconhecer as metamorfoses sociais e a busca de novas alternativas aos crônicos problemas brasileiros. A esquerda deve, por isso, elaborar um projeto novo de Sociedade, à luz da nossa concepção





## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

de Socialismo Democrático, que aponte para um projeto de sociedade que contemple o respeito aos direitos humanos de diferentes dimensões e gerações, como os civis, políticos, econômicos, sociais, da diversidade e ambientais.

Nesse sentido, o Movimento Sindical deve tomar como um dos eixos de suas bandeiras, ao lado da luta pela democracia, pelo Lula Livre, de defesa dos direitos sociais e da soberania nacional, a defesa do meio ambiente e a luta pelo desenvolvimento sustentável. O Capitalismo tem solapado as condições de sobrevivência da espécie humana e não existe forma de perpetuação de nossa espécie e da vida no planeta sem uma mudança radical do paradigma de produção, distribuição e consumo, e com certeza do Capitalismo não foi nem será capaz de resolver essa situação.

Assim sendo, é fundamental compreender o momento de aceleração histórica e não deixar de intervir, não se abster de ter uma tática e uma estratégia rápida que o coloque na liderança e articulação de uma contraposição e um contra poder aos desmandos e golpismos do atual governo, juntamente com outros partidos de esquerda, de centro-esquerda, do centro democrático, dos movimentos sociais, da intelectualidade e segmentos das FFAA e do judiciário/ MP/outras corporações comprometidos com a Democracia e críticos ao golpe de 2016 e seus desdobramentos.

### **Conjuntura Sindical**

A Articulação Sindical, em seus 32 anos de existência, tornou-se uma corrente hegemônica na Central Única dos(as) Trabalhadores(as) (CUT), Central diretamente responsável pelas conquistas obtidas pela Classe Trabalhadora brasileira, não só nas relações de trabalho, como também nos Direitos Civis, Sociais e Políticos, contribuindo, portanto, para o avanço da Democracia em nosso país.

No entanto, neste mesmo período, houve um forte deslocamento por parte do Capital que passou a lucrar cada vez menos na produção de bens e cada vez mais na prestação de serviços e principalmente, por meio da especulação financeira. Este processo, aliado a uma evolução tecnológica extremamente veloz, causou um impacto sobre o Mundo do Trabalho numa intensidade nunca vista anteriormente, onde não só destruiu milhares de empregos, como também promoveu e promove uma precarização cada vez maior nas condições de trabalho e relações de emprego.

# Grupo 1

## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

TESE 1

A Democracia nunca foi um valor essencial para o Capital e, neste novo processo de acumulação, se tornou um empecilho, principalmente nos países periféricos (por ex. o Brasil), e passou a ser atacada das diversas formas, governos populares começaram a ser depostos, afastados ou vencidos por meio de eleições onde a população passou a ter seu voto influenciado pelas redes sociais, financiadas pelo mesmo capital internacional.

No Brasil, o afastamento da presidenta Dilma, a reforma trabalhista do Temer, a Operação Lava Jato e a recente vitória de uma direita extremamente antidemocrática e liberal, fazem parte deste movimento mundial.

Portanto temos três pontos centrais que devem conduzir nossos debates:

- a. Transformações no Mundo do Trabalho (4ª Revolução Industrial);
- b. Financeirização da Riqueza / Aumento da Concentração de Renda, e;
- c. Ataque à Democracia.

Em 1987, no 3º Congresso Nacional da CUT, a Articulação Sindical apresentou um Projeto Político Organizativo (Tese 10) que se tornou hegemônico em nossa Central e norteou nossas ações por 30 anos. Com a nova realidade do Mundo do Trabalho e Conjuntura Política, Econômica e Social, nosso modelo CUTista não atende mais as necessidades da Classe Trabalhadora Brasileira, precisando ser Atualizado.

Por continuarmos sendo a Corrente Política majoritária na CUT, é responsabilidade da Articulação Sindical apontar os caminhos para nossos Sindicatos, Ramos e Estados, propondo as mudanças necessárias em nosso Modelo Organizativo, respondendo as seguintes questões ou apontando caminhos:

1. Qual o Modelo Organizativo que atende à nova realidade?
2. Que parcelas dos(as) Trabalhadores(as) queremos representar e de que forma?
3. Qual a Sustentação financeira da nova estrutura?

Portanto, depois do 3º CONCUR realizado em 1988, o 13º que realizaremos este ano, será, com certeza, tão ou mais importante que os anteriores.





# Grupo 1

## SINDICALISMO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A necessidade do debate, principalmente nesse 8º Congresso da Categoria Petroleira da Bahia, na 8ª Plenária da FUP e na 8ª Plenária da CNRQ, será essencial para a construção de um novo Projeto Político Organizativo que nos aponte o caminho para os próximos 20 ou 30 anos.

Assina

ArtSind - Articulação Sindical



# Grupo 2

---

BENEFÍCIOS, SEGURIDADE,  
POLÍTICAS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO  
DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA



**BENEFÍCIOS, SEGURIDADE, POLÍTICAS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS****Custeio para participação dos diretores aposentados no Conselho Nacional dos Aposentados - CENAP**

Diante dos ataques que o atual governo de extrema direita vem fazendo aos aposentados e pensionistas, é imprescindível que representantes deste segmento tenham a oportunidade de participar de todas as formas de luta e organização para ajudar na construção da defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas.

Proposta:

- Liberação, com custeio da Federação Única dos Petroleiros (FUP), de passagens e hospedagens para diretores do Sindipetro Bahia participarem das reuniões semestrais do CENAP, que são de âmbito nacional.

Assinam

Francisco Ramos

Gilson Sampaio



# Grupo 3

---

## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS



Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA





## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

### **Uma nova estratégia de Campanha para uma nova Conjuntura**

Diante de um cenário tão caótico, e ameaçador para a classe trabalhadora no Brasil, talvez, o pior que já enfrentamos desde a nova República, e para nós petroleiros, desde a criação da Petrobrás, em 1953, até mesmo, pior que no período do governo FHC, temos que implementar estratégias diferentes de outros anos, para mantermos os nossos direitos, seja junto ao Governo, ao parlamento e o judiciário, seja junto à Petrobrás e as demais empresas do Sistema, incluindo, as empresas privadas e terceirizadas do setor de petróleo e gás.

Nesse sentido, é urgente:

1. Anteciparmos a Campanha Reivindicatória do Sistema Petrobrás
2. Anteciparmos os nossos Congressos estaduais e o Plenafup;
3. Entregarmos a pauta de reivindicações à Petrobrás e demais empresas do Sistema, até 01/06;
4. Definirmos uma pauta que tenha como objetivo estratégico a manutenção do atual Acordo Coletivo, com a renovação de todas as suas cláusulas;
5. Buscar a reposição salarial e algum ganho real, como objetivo tático;
6. Defender a pauta pelo Brasil;
7. Incluir a proposta do GT PETROS, para substituir o atual PED dos PPSPs (R e NR), como objetivo estratégico de campanha;
8. Incluir a proposta de contratualização do Plano de Saúde (AMS) na pauta de reivindicações, para garantir a sua perenidade, mesmo quando não houver Acordo Coletivo;
9. Incluir no novo Contrato de adesão dos beneficiários, decorrente da contratualização da AMS, todas as cláusulas do atual ACT 2016/2018;
10. Ampliar a Campanha buscando envolver as demais empresas estatais que estão em campanha na nossa mesma data-base;

## Grupo 3

### CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

TESE 3

11. Utilizar a luta para barrar as Resoluções CGPAR 22, 23 e 25 como bandeira para ampliar a Campanha e buscar a unidade com a Campanha das demais empresas estatais;
12. Propor aos Sindicatos que se desfilaram da FUP uma unificação da Campanha, através da definição de uma pauta única;
13. Realizar dois grandes encontros para unificar as Campanhas;
14. Realizar o primeiro encontro com os demais Sindicatos que se desfilaram da FUP;
15. Realizar o segundo encontro com as lideranças sindicais dos trabalhadores das empresas estatais;
16. Realizar esses dois encontros logo após os Congressos estaduais e antes da Plenafup;
17. Após os dois encontros convidar ambas as lideranças sindicais presentes a participarem do Plenafup;
18. A nível local, incluir na pauta, nas bandeiras e na estratégia de luta as propostas indicativas aprovadas no Seminário estadual dos aposentados e pensionistas que se realizará antes do Congresso estadual da Bahia;
19. Incluir essa previsão ou possibilidade no Regimento Interno do presente Congresso estadual do Sindipetro Bahia;
20. Ainda a nível local, definir e aprovar no Congresso estadual do Sindipetro Bahia, uma forma alternativa de arrecadação da mensalidade sindical, baseada no desconto automático bancário;
21. Definir uma Comissão, formada por diretores e delegados do presente Congresso, que irá implementar essa nova forma de arrecadação;
22. Iniciar a coleta das autorizações de desconto automático bancário, junto aos associados e demais trabalhadores, ativos, aposentados e seus ou suas pensionistas, independentemente da manutenção da atual forma



## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

de arrecadação da mensalidade, que é através do desconto em folha das empresas e da PETROS;

23. Definir que essa nova forma de arrecadação somente será aplicada nos meses em que não houver o desconto das mensalidades em folha das empresas petroleiras (próprias, terceirizadas e privadas) e na PETROS.

Assina

ArtSind - Articulação Sindical

## Grupo 3

# CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

TESE 4

### Pauta para a Campanha Reivindicatória 2019

Diante da atual conjuntura econômica e política nacional, das estratégias do governo Bolsonaro para a abertura do setor de óleo e gás a multinacionais estrangeiras, da atual gestão entreguista da Petrobrás e das mudanças no mundo do trabalho com seus efeitos para o movimento sindical; sabemos que o ambiente que se dará nessa campanha de renovação do ACT do Sistema Petrobrás será completamente diferente do que nos últimos 17 anos.

Isso muito por conta do atual Governo Federal de extrema direita que tem uma postura de retirada de direitos nas negociações de outras categorias, de ataque à categoria petroleira com a construção de um clima de terror e de estrangulamento do movimento sindical com a MP 873.

Portanto, devido a todos esses ataques e desafios da atual conjuntura política e econômica do país, a nossa pauta precisa atingir três objetivos estratégicos: Manutenção dos Direitos da Categoria Petroleira, Defesa do Sistema Petrobrás e Preservação da Organização e Estrutura Sindical Petroleira.

Para atingir esses objetivos, será preciso uma ampla articulação com as demais categorias organizadas, principalmente do serviço público e das estatais que estão sofrendo os mesmos ataques, com o apoio dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada.

Nesse sentido, a defesa da Pauta pelo Brasil mostra claramente para toda a sociedade a importância da Petrobrás e de todas as suas Subsidiárias para o desenvolvimento do país, geração de emprego e renda e aumento da arrecadação para Municípios, Estados e União.

Dessa maneira, apresentamos a seguinte pauta para a Campanha Reivindicatória desse ano de 2019:

1. Defender a vida, acima de tudo, e a reposição dos efetivos das unidades do Sistema Petrobrás, através de uma política de SMS com maior participação dos trabalhadores e da realização de novos concursos públicos.



**CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS**

2. Defender o Sistema Petrobrás, como uma empresa integrada de energia, e as demais empresas públicas e estatais, lutando contra a privatização e a venda de ativos.
3. Preservar os direitos da categoria petroleira com a manutenção do atual do ACT, reposição da inflação pelo ICV-DIEESE, regulamentação do teletrabalho e do serviço extraordinário decorrente de mobilizações, paralisações, greves ou outras atividades realizadas pela FUP/Sindicatos.
4. Lutar contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro, Defender a proposta do GT Petros do PED alternativo dos Planos Petros (R e NR) e lutar contra o Plano Petros 3.
5. Garantir a manutenção da AMS para os ativos, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás, através da implantação do contrato de adesão individual.
6. Lutar contra as Resoluções CGPAR 22, 23 e 25.
7. Lutar pela liberdade e autonomia sindical, contra a MP 873.
8. Garantir a exploração das reservas de petróleo e gás já concedidas para Petrobrás e o abastecimento de todo o mercado nacional de derivados para a população brasileira a partir do refino nacional com uma política de preços internos baseada nos custos internos da Petrobrás e não no mercado internacional.

Assina

ArtSind - Articulação Sindical

## Grupo 3

### CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

TESE 5

#### **Participação de diretores aposentados em Comissão de Acidentes**

É de fundamental importância a participação de diretores aposentados e do setor privado como membros das comissões de apuração de acidentes no Sistema Petrobrás. A justificativa, entre outras, é a experiência desses diretores, que passaram muitos anos em atividades nas unidades operacionais do Sistema Petrobrás.

Proposta

A partir de agora todos os diretores do sindicato, aposentados e do setor privado, deverão participar como membros das comissões de apuração de acidentes no Sistema Petrobrás.

Assinam

Gilson Sampaio

Francisco Ramos



## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

### **Propostas para a pauta de reivindicações da categoria petroleira**

1. Campanha nacional para que a Petrobrás pague todos os seus débitos com a Petros
2. Recusar o Plano Petros 3.
3. Devolução imediata dos descontos já efetuados do Equacionamento da Petros.
4. Reunir todas as entidades envolvidas no Plano Petros para discutir e apresentar proposta de equacionamento que mantenha os direitos dos beneficiários e o desconto no salário seja compatível com a situação dos trabalhadores.
5. Manter o Benefício Farmácia na forma em que foi criado – desconto prévio mensal e direito a todos os medicamentos receitados pelo médico.
6. Que as entidades que solicitaram a Separação de Massas reivindiquem a sua revogação, voltando a Petros a ter o seu princípio mutualista e solidário.
7. Campanha Nacional contra a privatização da Petrobrás.
8. Reajuste Salarial para todos ativos, aposentados, pensionistas, repactuados e não repactuados, pelo Índice do Dieese e mais 3% de ganho real.
9. Que o trabalhador ativo ou aposentado, em caso de separação conjugal e novo casamento, possa optar em manter como dependente na AMS, a ex-esposa ou a atual.
10. Construir Greve Geral Unificada FUP/FNP, unindo todos os petroleiros do Brasil, ativos, aposentados e pensionistas, com duas reivindicações básicas:  
1) Pagamento pela Petrobrás do seu débito com a Petros. 2) Fim da política de privatização da Petrobrás.

Assina

Germino Borges



## Grupo 3

# CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

TESE 7

### Campanha Reivindicatória 1

TESE 1: Acrescentar os **Parágrafos 8º e 9º** à Cláusula 11

#### Cláusula 11. Serviço Extraordinário

A Companhia restringirá a realização de serviço extraordinário aos casos de comprovada necessidade, obedecendo, seu pagamento, às disposições previstas nesta cláusula.

**Parágrafo 1º** - [...]

[...]

**Parágrafo 8º** - A horas extraordinárias decorrentes de mobilizações, paralisações, greves ou outras atividades realizadas pela entidade sindical representante da categoria deverão ser tratadas com código específico e servirão exclusivamente para acúmulo de horas para posterior compensação.

**Parágrafo 9º** - A compensação das horas acumuladas nos casos tratados no parágrafo 8º não poderá gerar novas horas extras.

Assina

Ivo Saraiva





## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

### **Campanha Reivindicatória 2**

TESE 2: Acrescentar o **Parágrafo 4º** à Cláusula 50

#### **Cláusula 50. Política de Admissão de Novos Empregados**

A Companhia praticará uma política de admissão de novos empregados alinhada ao PNG vigente e seus respectivos projetos estratégicos.

**Parágrafo 1º** - [...]

[...]

**Parágrafo 4º** - Durante o processo de ambientação de novos empregados, a Companhia se compromete a ceder pelo menos 2 (dois) dias para palestras e outras atividades programadas pela entidade sindical representante da categoria, em horário laboral, nas dependências da Companhia ou não, a critério do sindicato.

Assina

Ivo Saraiva

## Grupo 3

# CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

TESE 9

### Questões de gênero e raça – Garantir os direitos já conquistados e avançar

Falar destas questões na conjuntura atual é um desafio, mas não podemos recuar.

Muitas questões de representação social contribuem para desigualdade de homens e mulheres, e raças, no mercado de trabalho. Reproduzindo a ideia da mulher como uma força de trabalho secundária. É difícil dizer, mas esta noção está no imaginário empresarial, sindical e entre algumas mulheres, o que afeta as políticas públicas. Esses elementos estruturam e reproduzem as hierarquias entre homens e mulheres e os padrões de discriminação e subordinação de gênero e raça no mercado de trabalho.

Entendo que muitas vezes a decisão final, tanto para contratações como para aumentos de salários e promoções, não é do RH e sim do gestor. E que estes foram identificados como principal obstáculo à Justiça Organizacional de Gênero e raça. A discriminação é muito sutil e o ambiente de trabalho é muitas vezes hostil à mulher. São ainda comuns as piadas sexistas, o assédio e os comportamentos masculinos inapropriados, o que ainda acontece no movimento sindical.

Algumas ações estão sendo implementadas visando diminuir a desigualdade de gênero nas empresas como por exemplo, a adoção de horários flexíveis para as mães que amamentam, e algumas outras ações embrionárias, como inclusão das questões relacionadas à mulher no ambiente de trabalho em programas de conscientização dos funcionários e em programas de desenvolvimento das lideranças, em forma de palestras.

No movimento sindical também vem fazendo uma construção para a participação da mulher mais efetiva, mas precisamos não deixar espaço para o machismo estrutural e as marcas do patriarcado, levar de volta com a condição da atual conjuntura a uma inversão de valores. Saudemos ao feminismo, como condição de uma sociedade melhor para todos.

Sugiro as ações para garantir no acordo coletivo:

#### 1. As questões de políticas de Gênero e raça



## CAMPANHAS E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS

- 1.1 Clareza nos padrões internos que garantem as condições de liberação e deslocamento das mulheres que estão amamentando.
- 1.2 Cotas de desenvolvimento profissional para mulheres , garantindo crescimento na carreira compatíveis com os homens, asseguradas pela gestão de desenvolvimento
- 1.3 Campanhas de combate ao, assedio moral, sexual, ao sexismo, a misogênia, ao racismo e a xenofobia, associadas as condutas étnicas da empresa
- 1.4 Garantir liberação de diretor@s sindicais

### **2 Ações sindicais:**

- 2.1 Assegurar formação dos diretores nas questões de gênero e raça
- 2.2 Liberação de mulheres respeitando o número mínimo de duas diretoras.
- 2.3 Aplicar políticas que garantam o respeito as diretoras, lembrando as condutas éticas e o sistema de conseqüências, em casos expressos de violência contra a mulher na mais variadas formas.
- 2.4 Apoiar projetos com os movimentos sócias sobre as questões de gênero e raça, e lutar conjuntamente contra as reformas da previdência, privatizações, e o facismo
- 2.5 Continuar na crescente abertura política para a atuação da mulher e LGBTs na vida pública.

Assina

Christiane Petersen



# Grupo 4

ORGANIZAÇÃO DO SETOR PRIVADO



Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA



## **Grupo 4**

### ORGANIZAÇÃO DO SETOR PRIVADO

#### **Trabalhador terceirizado**

Que o trabalhador terceirizado receba o mesmo salário e vantagens do funcionário da Petrobrás, na mesma função.

Assina

Germino Borges













Petrobrás na Bahia:  
conquista de um povo  
que não pode ser apagada

**CONGRESSO D@S  
PETROLEIR@S DA BAHIA**

29 E 30 DE MARÇO | PORTOBELLO ONDINA PRAIA HOTEL



**Sindipetro**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA